

TRIGO – 06 a 10/11/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal	
Preços ao produtor*							
Paraná	R\$/60kg	35,00	33,06	33,61	-3,97%	1,66%	
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	31,34	30,13	29,41	-6,16%	-2,39%	
Santa Catarina	R\$/60kg	36,71	31,35	31,31	-14,71%	-0,13%	
Farinha de trigo especial - preços ao atacado							
Paraná	R\$/50Kg	95,09	77,80	77,79	-18,19%	-0,01%	
São Paulo	R\$/50Kg	107,05	95,85	88,40	-17,42%	-7,77%	
Cotações internacionais							
Argentina (1)	US\$/t	177,00	165,68	164,88	-6,85%	-0,48%	
Estados Unidos (2)	US\$/t	198,18	230,35	237,59	19,89%	3,14%	
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	182,95	168,87	168,03 (R\$ 549)	-8,15%	-0,49%
	RS	US\$/t	173,17	159,70	158,84 (R\$ 519)	-8,27%	-0,54%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	239,26	270,41	278,29 (R\$ 909)	16,31%	2,91%
	RS	US\$/t	229,48	261,24	269,10 (R\$ 879)	17,26%	3,01%
Indicadores							
Dólar	R\$/US\$	3,2731	3,2737	3,2648	-0,25%	-0,27%	

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

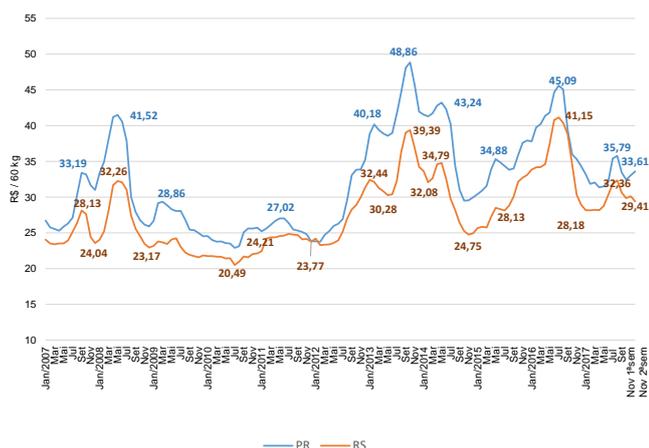
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

A maior disputa por trigo de qualidade superior e a constatação da quebra na safra da região Sul, contribuíram para a elevação nos preços no Paraná, maior produtor do cereal. Nesse cenário, a saca de 60 kg foi comercializada a R\$ 33,61, o que representa uma alta de 1,66%, se comparado ao preço da semana anterior.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

Conforme levantamento realizado pela Conab, durante o mês de outubro, a produção de trigo, estimada para a safra 2017/18, é de 4.568,4 mil toneladas, representando uma redução de 32,1%, em relação à produção recorde ocorrida na safra anterior, quando o Brasil colheu 6.726,8 mil toneladas. Na comparação com levantamento realizado no mês de setembro e divulgado no início de outubro, houve uma redução de aproximadamente 313 mil toneladas na estimativa da safra

brasileira, fato devido, principalmente, à menor produtividade observada em estados como Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul.

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (Seab) e o Departamento de Economia Rural (Deral), a colheita do trigo paranaense atingiu, até o dia 06 do mês em curso, 90% do total esperado, quantidade apenas 3 p.p superior às observadas no levantamento anterior. Já no Rio Grande do Sul, conforme informado pela Emater-RS, foram colhidos 78% da safra até o dia 09/11, ou seja, um significativo avanço em relação à semana anterior. Em que pese o avanço da colheita gaúcha, está sendo verificada a baixa qualidade do trigo colhido no estado, sendo a maioria classificado como tipo 2, com pH abaixo de 78.

Como consequência, os moinhos diminuíram o interesse pela aquisição do trigo recém-colhido e passaram a disputar lotes de safras anteriores, com grãos mais estáveis e de maior qualidade.

MERCADO EXTERNO

A menor projeção dos estoques estadunidenses elevou as cotações do trigo no mercado futuro das bolsas do Kansas e de Chicago. Na Argentina, o avanço da colheita contribuiu para uma leve redução nos preços no mercado spot. Os contratos de dezembro do trigo Soft Red Winter (SRW), elevaram-se em 1,35%, cotados a US\$ 158,55 (156,44).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A menor qualidade do trigo colhido na região Sul poderá ensejar uma maior necessidade de importação do grão nos próximos meses, a depender da retomada da demanda interna pelos derivados.